

# Utilizando a tecnologia blog como estratégia de ensino superior

Using blog technology as a teaching strategy in higher education

*Edilaine Kerkoski*<sup>1,2</sup>, *Daniela Censi*<sup>1</sup>, *Fabiola Hermes Chesani*<sup>1,2</sup>

1. Univali, Universidade do Vale do Itajaí, Rua Uruguai, 458 Itajaí - SC, 88302-202.
2. UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina, Rua D Joaquim, 757 - Florianópolis - SC, 88015-310

[edilaine@univali.br](mailto:edilaine@univali.br); dani\_censi@hotmail.com;  
fabiola.chesani@univali.br

## Resumo

Objetivou-se avaliar a opinião dos alunos do ensino superior quanto ao uso da tecnologia blog como estratégia de ensino. Foi criado um blog na internet como potencial ferramenta de ensino na disciplina de pneumologia do curso de graduação em fisioterapia. A avaliação foi através de um questionário com questões fechadas e abertas onde dezessete alunos puderam expor suas opiniões. A tecnologia blog é a ferramenta mais utilizada por eles para complementar os estudos e procura de informações diversas. A maioria dos alunos opinou que a tecnologia blog é de fácil compreensão e manuseio, assim como, muito bom para a busca ou complementação dos temas trabalhados em sala de aula. Também foi capaz de estimular a interação dos alunos com os colegas e com o professor, a leitura de artigos científicos, o entendimento e aprimoramento no manuseio da ferramenta, esclarecimentos de dúvidas, e ampliação das estratégias de estudo.

**Palavras-chave:** educação superior, fisioterapia, TIC.

## Abstract

The objective was to evaluate the opinion of students of higher education on the use of blog technology as a teaching strategy. It created a blog on the Internet as a potential teaching tool in the pulmonology of the undergraduate course in physiotherapy. The evaluation was through a questionnaire with open and closed questions where seventeen students could express their opinions. The technology blog is the most used tool for them to complement their studies and looking for different information. Most students believed that the technology blog is easy to understand and handling, as well as very good for the search or complementation of the issues worked out in the classroom. It was also able to stimulate the students' interaction with peers and the teacher, reading scientific articles, the understanding and improvement in the handling of the tool, clarifying doubts, and expansion of study strategies.

**Key words:** Higher education, physiotherapy, TIC.

## INTRODUÇÃO

A estratégia de ensino mais utilizada nos cursos do ensino superior são as aulas expositivas e dialogadas, sendo que a maior parte das disciplinas desenvolve seus conteúdos em sala de aula. Aulas seguidas com este tipo de estratégia tornam-se uma tarefa cansativa tanto para o aluno como para o professor.

A aula expositiva é a estratégia de ensino mais antiga e utilizada na educação de nível superior enquanto que as demais técnicas são, geralmente, utilizadas para complementá-la. A pouca participação do aluno é uma das limitações dessa técnica (CASTRO JUNIOR; SANTOS, 2000).

Ainda a prática diária sinaliza a ocorrência de um ensino centrado na figura do professor, que detêm a autonomia do conhecimento, geralmente com aulas expositivas e estratégias repetitivas, gerando um fluxo unilateral de comunicação. Este tipo de estratégia dificulta o desenvolvimento da opinião crítica do aluno, que na maior parte das vezes assimila o que lhe é imposto, sem muitos questionamentos (STACCIARINI; ESPERIDIÃO, 1999).

O ensino tradicional, freqüentemente impede a criatividade, a iniciativa, a auto responsabilidade e a auto direção. Desse modo, gera-se um aluno passivo, memorizador de conceitos abstratos e sem preparo para resolver questões práticas, fundamentadas na realidade em que vive (STACCIARINI; ESPERIDIÃO, 1999).

A maneira pela qual o professor planeja suas atividades de sala de aula é determinante para que o grupo de alunos reaja com maior ou menor interesse e contribui no modo como a aula transcorre. São várias as estratégias que os docentes do ensino superior podem utilizar na sala de aula, como: aula expositiva e dialogada, estudo de texto, portfólio, mapa conceitual, estudo dirigido, resolução de exercícios, entre outros (MAZZIONI, 2006).

O docente deve estimular os estudantes no desenvolvimento e uso de estratégias cognitivas que permitem a compreensão profunda da matéria estudada. As estratégias de organização permitem que o aluno possa selecionar a informação adequada e tenha capacidade de estabelecer relação entre os elementos da informação que se quer aprender (CABRERA et al, 2008).

As estratégias de ensino são ações que visam facilitar a obtenção e multiplicar o rendimento e a qualidade dos resultados do processo ensino-aprendizado. Compete às instituições de ensino e ao professor a procura de novos métodos de ensino que desenvolvam no aluno qualidades necessárias aos papéis que irão desempenhar na sociedade (OKANE; TAKAHASHI, 2006).

A utilização de tecnologias como estratégia de ensino representa uma boa alternativa às rotinas extenuantes, porque permite o acesso e a leitura de textos nacionais ou internacionais sem maiores dificuldades. Além disso, cria amplas possibilidades de explorar novos materiais correlatos de interesse para o aprimoramento do processo de aprendizagem, respeitando os tempos e o perfil do aluno atual (ROCHA; CACCIABRAVA; DE REZENDE, 2006).

A tecnologia blog é um bom exemplo. É uma tecnologia inovadora como estratégia de ensino, a qual permite um espaço de intercâmbio, colaboração, debate e ainda, de integração entre as pessoas envolvidas (GRASSLEY; BARTOLETTI, 2009). Ainda pode ser utilizado de forma individual ou coletiva, são muito versáteis, muito fáceis de conceber e atualizar, sendo esses alguns dos motivos da enorme popularidade (COUTINHO; BOTTENTUIT JR, 2008).

Neste sentido, o blog possibilita as pessoas envolver-se em discussões e debates sem hora marcada. E por serem assíncronas, a utilização da ferramenta democratiza o acesso ao discurso, pela possibilidade que todos contribuam para o debate, ultrapassando situações de

afunilamento da discussão em torno de apenas uma minoria. Tal fato multiplica os pontos de vista, aumenta a troca, a partilha e contribui para diminuir o isolamento intelectual, afetivo, possibilitando níveis de reflexão superior (COUTINHO; BOTTENTUIT JR, 2008).

É consensual que atualmente o uso da tecnologia é fundamental nos mais diversificados contextos. Para não correrem o risco de caírem no atraso funcional de ensino obsoleto, as instituições de ensino precisam acompanhar e inserir as novas tecnologias em seu programa educacional. O blog pode ser uma das ferramentas digitais apropriadas para este fim (FONSECA, 2009).

Dessa forma, o propósito deste estudo esteve na articulação das tecnologias com as práticas de ensino na graduação de fisioterapia a partir do seguinte objetivo: avaliar a opinião dos alunos quanto ao uso da tecnologia blog como estratégia de ensino na disciplina de pneumologia do quinto período do curso de graduação em fisioterapia.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa, a fim de desenvolver, aplicar e avaliar a utilização da tecnologia blog como espaço de interação, discussão, informação, assim como estratégia de ensino inovadora entre os alunos do curso de fisioterapia acerca das temáticas na área de pneumologia.

O estudo foi realizado em uma universidade do norte de Santa Catarina, no curso de Graduação em Fisioterapia, na disciplina de pneumologia do quinto período.

O curso de fisioterapia é dividido em oito períodos, com duas entradas anuais através de processo seletivo. A disciplina de pneumologia, na qual foi desenvolvido o estudo, é dividida em três períodos no curso, no quarto, quinto e sexto períodos. Na disciplina do quinto período trabalha-se com intervenção fisioterápica às pessoas com disfunções pneumológicas.

Possui o objetivo de aplicar os recursos da fisioterapia na promoção à saúde, prevenção de enfermidades e reabilitação das pessoas com disfunções pneumológicas, através da concepção ampliada do processo saúde-doença. O conteúdo é ministrado a partir de estratégias de ensino como: aula expositiva e dialogada com uso de multimídia, seminários, análise crítica de artigos científicos, intervenção fisioterápica a pacientes com disfunções pneumológicas na clínica de fisioterapia, e estudos de casos dos pacientes atendidos.

Participaram do estudo alunos selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: alunos que estivessem cursando a disciplina de pneumologia do quinto período do curso de fisioterapia; de ambos os sexos; sem restrição quanto à idade; e que concordassem e possuíssem disponibilidade em participar do estudo, através da assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido.

O estudo foi realizado no período de julho a dezembro de 2010. As atividades foram divididas em módulos. No módulo I, foram realizados estudos sobre a criação de blogs, tendo em vista a concepção desta ferramenta como estratégia educativa e metodológica a ser utilizada no presente estudo. Após a criação do blog foi realizada a apresentação aos alunos da ferramenta blog como espaço de interação, troca de opiniões, discussões e compartilhamento de conteúdo.

No módulo II, os alunos foram convidados a participar deste estudo, a partir de esclarecimentos sobre o propósito do estudo e seus benefícios para a aprendizagem de temas na área de fisioterapia e pneumologia. Foram orientados em como realizarem o acesso ao blog por um endereço eletrônico.

O módulo III foi voltado a estimular a participação dos alunos quanto à utilização do blog, mediante a postagem de comentários, depoimentos, links, vídeos, fotos, textos, acerca dos recursos da fisioterapia e sua atuação nas disfunções pneumológicas: expansão pulmonar, higiene brônquica, reabilitação pulmonar, reeducação respiratória, inaloterapia e oxigenoterapia. As postagens no blog eram realizadas semanalmente de acordo com o conteúdo ministrado em sala de aula.

Com o objetivo de avaliar a opinião dos alunos de graduação em fisioterapia do quinto período sobre o uso do blog como estratégias de ensino e tecnologias, eles responderam um questionário contendo vinte questões, das quais dezesseis eram perguntas fechadas e quatro eram abertas.

O estudo foi avaliado através de análise estatística descritiva simples para identificar o perfil dos alunos participantes, e porcentagem das respostas objetivas do questionário. Análise qualitativa das percepções dos alunos em relação a utilização da tecnologia blog através das respostas descritivas.

Foram respeitados os aspectos éticos que permeiam o trabalho com seres humanos, contemplando as determinações da Resolução n°. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 17 alunos que cursavam a disciplina de pneumologia do quinto período do curso de fisioterapia. Todos os alunos da disciplina aceitaram participar do estudo e retornaram os questionários preenchidos.

Em relação ao gênero, 76,48% eram do sexo feminino e 23,52% eram do sexo masculino. As primeiras questões foram voltadas ao uso da internet e das tecnologias. Os resultados demonstraram que grande parte dos alunos acessa a internet frequentemente, em seu próprio domicílio e com pouca frequência na universidade. A maioria concorda que a universidade proporciona condições para o aluno usar o computador e que possui monitores nos laboratórios para auxiliar os alunos. Quando questionados se a universidade dispõe de recursos tecnológicos em número suficiente e adequado para atender os alunos, as respostas foram bastante diferenciadas, sendo que a opção apenas suficiente foi a mais assinalada (tabela 1).

Tabela 1: Porcentagem das respostas mais assinaladas pelos alunos das seis primeiras questões.

Frequência de acesso à internet	Frequentemente 58,83% (10)	Muita frequência 23,53% (4)
Local de maior acesso	Domicílio 58,83% (10)	Trabalho 23,53% (4)
Universidade proporciona condições para usar o computador	Sim 82,35% (14)	Às vezes 17,64% (3)
Universidade dispõe de monitor nos laboratórios	Sim 76,47% (13)	Às vezes 17,64% (3)
Universidade dispõe de recursos tecnológicos em número suficiente e adequado	Suficiente 35,29% (6)	Suficiente e adequado 23,53% (4)
Frequência de utilização do computador na universidade	Pouca frequência 52,95% (9)	Frequentemente 41,17% (7)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) (2007) a pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios realizada em 2005 que investigou o acesso à internet, constatou que no total de pessoas que acessou a internet, metade a acessou de seu domicílio, 39,7% de seu trabalho e o restante em estabelecimento de ensino. Essa informação corrobora com a encontrada no presente estudo e demonstra o crescimento inerente do interesse da população pela internet e aquisição de computadores para seus lares, o que facilita grandemente o acesso a essa tecnologia.

Desde a década de setenta, o Brasil declarou-se a favor da informatização da sociedade e da tecnológica de alto nível. Foi preciso estender as aplicações da informática aos diversos setores e atividades da sociedade, incluindo as universidades, como instrumento de estimulação e aperfeiçoamento na realização de projetos de transformação social para o alcance do bem-estar coletivo (MORAES, 1993).

Valente (1999) descreveu ao final da década de noventa que uma das áreas para qual a informática foi disseminada é à educação, porém que a utilização de computadores na educação era muito remota. Atualmente o uso de computadores e da informática parece ser uma ferramenta fundamental para o professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem, como foi possível observar através deste estudo após análise das respostas dos questionários.

Todos os alunos confirmaram que utilizam a internet para complementar os estudos de fisioterapia e grande parte acredita que as tecnologias facilitam a aprendizagem do aluno, porém relataram possuir dificuldades em encontrar diferentes tecnologias com assuntos sobre fisioterapia, sendo os blogs e o youtube os mais acessados para esse fim (gráfico 2), muito embora eles já se utilizassem destas mesmas tecnologias para outros tipos de informações (gráfico 1). A maioria se considera preparado para interagir com as tecnologias de ensino, porém dois deles relataram necessitar de ajuda. A opção “freqüentemente” foi a mais assinalada, quando os alunos foram questionados sobre a utilização das novas tecnologias pelos professores do curso de fisioterapia (tabela 2).

Gráfico 1: Respostas referente a questão 9 sobre as tecnologias normalmente utilizadas para informações diversas.

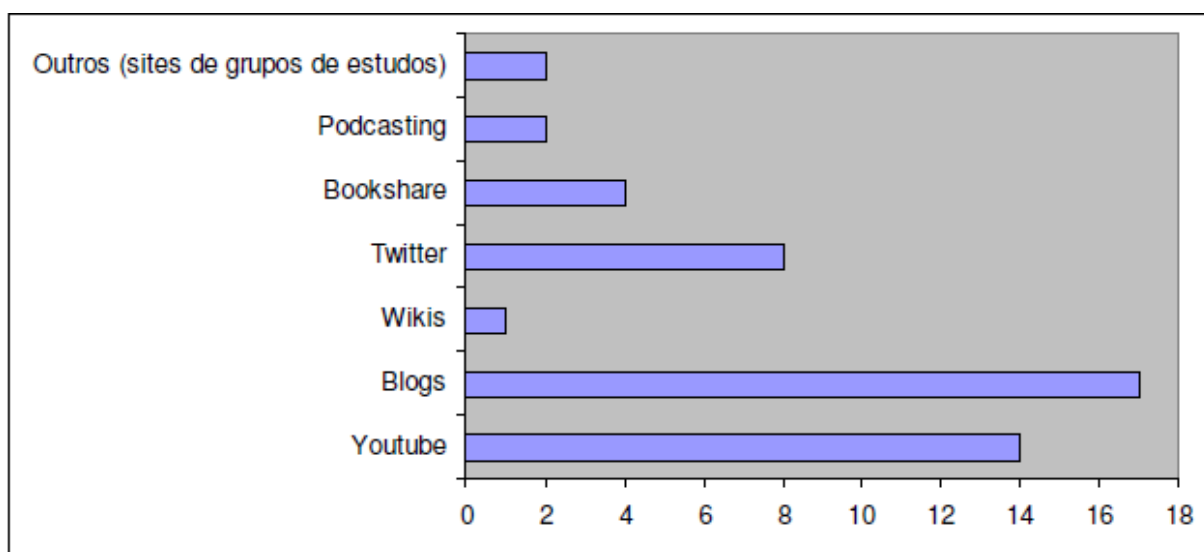
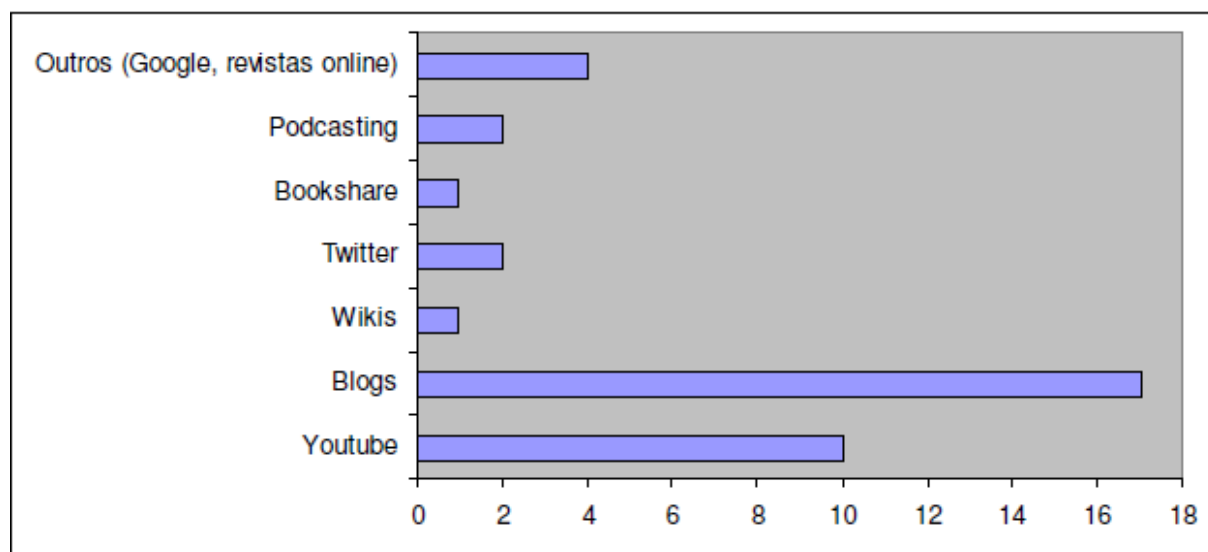


Gráfico 2: Respostas referente a questão 10 sobre tecnologias utilizadas para complementar os estudos de fisioterapia.



**Tabela 2:** Porcentagem das respostas mais assinaladas pelos alunos das questões de número 7, 8, 11, 12, 13 e 14.

Pesquisa via internet para estudos sobre Fisioterapia	Sim 100% (17)	Não 0% (0)
Navega na internet com a finalidade de estudar	Sim 88,23% (15)	Às vezes 11,77% (2)
As tecnologias facilitam a aprendizagem	Facilita 52,95% (9)	Facilita muito 47,05% (8)
Se considera apto para interagir com as novas tecnologias de ensino	Sim 88,23% (15)	Necessito de ajuda 11,77% (2)
Encontra diferentes tecnologias para o estudo da fisioterapia	Às vezes 76,47% (13)	Sim 17,64% (3)
Utilização das tecnologias pelos professores do curso	Freqüentemente 47,05% (8)	Pouca freqüência 29,41% (5)

Faqueti e Ohira (1999) relataram que as disposições positivas no uso da internet na educação são o aumento da motivação dos alunos pelas aulas, contribuição ao desenvolvimento da intuição, flexibilidade mental, adaptação a ritmos diferentes, desenvolvimento de novas formas de comunicação, entre outros.

Pode-se perceber que o perfil dos professores do curso está em plena modificação, pois os mesmos, segundos os alunos, estão incluindo novas tecnologias em suas aulas, porém essa inclusão ainda não é marcante. Masseto (2004) explica que nas últimas três décadas, a sociedade brasileira vem sofrendo profundas alterações, provocadas principalmente pela revolução tecnológica da informática que, além de afetar a vida cotidiana das pessoas, atinge os setores fundamentais da vida universitária, porém o processo de inclusão das tecnologias é de forma lenta.

O desenvolvimento da informática e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) promovem mudanças nas relações entre os seres humanos e desses com o meio, assim como as TICs passaram a desempenhar um papel importante na estrutura organizacional das sociedades, permitindo processamento, armazenamento, difusão e elaboração permanente do

conhecimento. Ainda proporciona a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem, ampliando os horizontes entre o real e o virtual, expandindo assim o seu uso e suas potencialidades (FLOCUS, 2007).

O uso de tecnologias que facilitam o acesso e troca de informações, ampliando a possibilidade de escolha de alunos e docentes, pode constituir um facilitador do processo educativo. Os ambientes de comunicação mediados por computadores com acesso à internet propiciam o desenvolvimento de interações educativas mais amplas, sendo possível combinar momentos presenciais e a distância, onde os participantes podem trocar idéias e experiências (RUIZ-MORENO; PITTAMIGLIO; FURUSATO, 2008).

As demais questões foram voltadas à avaliação do blog. Constatou-se que o blog foi, de acordo com os alunos, de fácil compreensão (82,35%) e atribuiu-se conceito bom (29,41%), muito bom (52,95%) e ótimo (17,64%) para a busca ou complementação do conhecimento da disciplina de pneumologia.

As questões abertas questionavam quais as facilidades e dificuldades que os alunos apresentaram na utilização do blog. Quanto às facilidades, relataram: “é de fácil compreensão e manuseio”, “os assuntos escolhidos eram pertinentes e discutidos com clareza”, “permitiu interação entre os colegas de sala e o professor”, “ajudou a complementar os assuntos explicados em sala de aula”, entre outros. Em relação às dificuldades, apenas 41,17% relataram não ter apresentado, sendo que o restante citou: “pesquisar uma postagem antiga ou postar comentários” e “não conseguir postar artigos”.

Outra questão solicitava aos alunos qual foi a aprendizagem com o blog, e eles relataram: “aprofundi meus conhecimentos sobre as doenças pulmonares e ausculta pulmonar”, “aprendi a pesquisar artigos científicos em base de dados” e “aprendi a mexer na ferramenta blog”.

A última questão aberta solicitava o que poderia ser melhorado no blog. As respostas foram variadas, porém o mais citado foi: “blog permanente e não apenas para a disciplina de pneumologia”, “postagens mais frequentes”, “adicionar mais estudos de caso para demonstrar a prática” e “possibilitar anexo de arquivos de forma mais fácil”.

A ferramenta de ensino blog potencializa a interação social, a capacidade de comunicar-se, o desenvolvimento do pensamento e o prazer de aprender, na qual a construção coletiva do conhecimento se efetiva, e permite acompanhar a aprendizagem do aluno (VIEIRA; HALU, 2008).

A relação professor-aluno é comentada por Silva e Santos (2002). Em sua pesquisa, os autores afirmam que a relação professor-aluno representa um esforço a mais na busca da praticidade, afetividade e eficiência no preparo do educando para a vida, numa redefinição do processo ensino-aprendizagem.

A utilização do blog na educação possibilita o enriquecimento das aulas e projetos através da publicação e interação de idéias na internet. As junções dos recursos da informática e das capacidades individuais criam um ambiente favorável de aprendizagem, trazendo benefícios para os professores e alunos, auxiliando a aproximação das partes (VIEIRA; HALU, 2008).

A utilização do blog permite que o aluno deixe de ser um mero receptor, passando a ter uma função ativa e interventiva não só na aula, mas em toda a construção do seu saber. Acredita-se que o uso do blog como meio de interação e expansão do espaço presencial pode auxiliar na construção do conhecimento pretendido (BALTAZAR; GERMANO, 2006).

Em sua pesquisa, Fonseca (2009) utilizou a ferramenta blog para complementação do ensino da disciplina de língua portuguesa e ao final os participantes avaliaram o instrumento. Os resultados da investigação feita demonstraram que os alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA) são receptivos a novas formas de aprendizagem, aceitam o uso de tecnologias na educação, procuram interagir entre si, com o professor, conteúdo e máquina para buscar meios que facilitem sua aprendizagem. Nesse sentido, a implementação do blog foi algo avaliado positivamente pelas turmas que participaram da experiência.

Vieira e Halu (2008) estudaram a eficácia de um blog educativo para complementação do ensino de língua inglesa de alunos do 3º ano do Ensino Médio. Ao longo do estudo foram propostas várias atividades no blog que os alunos deveriam desenvolver, incluindo seminários e pesquisas na internet. Ao final da pesquisa, concluíram que o uso do blog educativo no colégio mostrou-se eficaz no processo de ensino aprendizagem e na relação professor-aluno.

Baltazar e Germano (2006) pesquisaram a eficiência da utilização de um blog como estratégia de ensino no curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Algarve em Portugal. Os resultados obtidos através dos questionários e entrevistas demonstraram que os blogs podem ter uma dimensão pedagógica, podendo ser uma útil ferramenta no ensino. Todos os alunos questionados na pesquisa participaram em blogs criados no âmbito de disciplinas e a maior parte (63%) utilizou esta ferramenta para pesquisar informação para fins escolares.

Laurencio (2011) realizou um projeto de investigação e observação em uma escola particular na cidade do México. Foi elaborado um blog e incentivado a participação dos alunos. Em discordância dos outros estudos já citados, inicialmente houve uma grande resistência e espanto dos alunos ao romper o modelo tradicional de ensino e inserir uma nova ferramenta. O autor ainda comenta que após algum tempo os alunos se interessaram mais pela tecnologia, porém não aderiram completamente a esse método de ensino.

Cardoso et al (2008) afirmam que a importância da informática no processo educativo está em permitir um alto grau de interatividade sob várias formas, como, por exemplo, que os professores despertem o interesse dos alunos com o uso de aplicativos computacionais, desenvolvendo ambientes que propiciem a construção do conhecimento pelos alunos, onde possam encontrar nessas aplicações uma forma mais atrativa de aprender. A construção deste tipo de ambiente de aprendizagem torna-se um desafio para os docentes, pois este deve possuir caráter estimulante e educador.

Quando pensamos em todas as potencialidades que o blog tem quando aplicados ao ensino, parece óbvio que esta ferramenta tem todas as características para aperfeiçoar o ensino a vários níveis. Se pensarmos no grande interesse e curiosidade que a maioria dos jovens sente frente às novas tecnologias, é bem provável que o seu interesse pelos blogs os fará envolverem-se num blog criado por um professor como espaço de continuidade de uma disciplina.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O resultado obtido neste estudo através das opiniões dos alunos demonstrou o potencial da tecnologia blog como estratégia de ensino para motivar os alunos no complemento do aprendizado sobre a intervenção da fisioterapia em pessoas com disfunções pneumológicas.

A tecnologia blog permitiu uma interação maior dos alunos com os seus colegas e com o professor, além disso, foi uma forma de estimular a complementação de estudo dos

conteúdos trabalhados em sala de aula, a leitura de artigos científicos e a participação em uma ferramenta de ensino que possibilita o debate entre as pessoas e o espaço para opiniões.

O contato dos alunos com o blog possibilitou o conhecimento de uma tecnologia de ensino inovadora e permitiu a manipulação de ferramentas talvez ainda desconhecidas, como pesquisas em bases de dados. Para os alunos que apresentaram dificuldades no uso da tecnologia blog, foi uma oportunidade para aprimorar o entendimento e o manuseio da ferramenta, esclarecimentos de dúvidas, e ampliação das estratégias de estudo.

Sugere-se que essa tecnologia seja mais explorada no ensino na área da saúde, devido à boa aceitação dos alunos e possibilidade de mudanças nas rotinas extenuantes de sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BALTAZAR, N.; GERMANO, J. Os weblogs e a sua apropriação por parte dos jovens universitários. O caso do curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Algarve. **Rev Prisma.com**, n. 3, p. 1-19, 2006.

CABRERA, A.O.; CUELLAR, F.E.D.; LANDRIAN, L.G.; MELIS, L.P.P. El aprendizaje visual: un aporte de la Informática, Telemedicina, Salud-e y Rede-s (TICs) a la educación. **Rev Méd Electrón**, v.30, n.4, 2008. Disponível em: <http://www.cpmtz.sld.cu/revista%20medica/ano%202008/vol4%202008/tema14.htm>. Acesso em: 25 out 2011.

CARDOSO, J. P.; ROSA, V. A.; LOPES, C. R. S.; VILELA, A. B. A.; SANTANA, A. S.; SILVA, S. T. Construção de uma práxis educativa em informática na saúde para ensino de graduação. **Ciência & saúde coletiva**, v. 13, n. 1, p. 283-288, 2008.

CASTRO JUNIOR, O. V.; SANTOS, F. W. S. **Estratégias de ensino-aprendizagem em turmas heterogêneas**. 2000. Disponível em: <<http://www.polosolucoes.com.br/artigos/estrat%C3%A9giasdeensino-aprendizagem.pdf>> Acesso em: 6 mai 2010.

COUTINHO, C. P.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. Recomendações para produção de Podcasts e vantagens na utilização em ambientes virtuais de aprendizagem. **Rev Prisma.com**. n. 6, p. 125-140, 2008.

FACHETI, M. F.; OHIRA, M. L. B. A internet como recurso na educação: Contribuições da literatura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 4, n. 4, p. 47-63, 1999.

FOCUS. **Tecnologia da informação e comunicação**. 2007. Disponível em: <[http://www.focus.incubadora.fapesp.br/portal/educacao-e-tecnologia/educacaotecnologia/TecnologiaDaInforma\\_c3\\_a7\\_c3\\_a3oEComunica\\_c3\\_a7\\_c3\\_a3oTIC](http://www.focus.incubadora.fapesp.br/portal/educacao-e-tecnologia/educacaotecnologia/TecnologiaDaInforma_c3_a7_c3_a3oEComunica_c3_a7_c3_a3oTIC)> Acesso em: 10 maio 2010.

FONSECA, L. S. S. **O uso do Blog no ensino de jovens e adultos: uma investigação em linguística aplicada**. 144f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

GRASSLEY, J.; BARTOLETTI, R. Wikis and blogs: tools for online interaction. **Nurse educator**, v. 34, n. 5, p. 209-213, 2009.

IBGE. Acesso à internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/acessoainternet/internet.pdf>> Acesso em: 20 jan 2011.

LAURENCIO, L.A.M. El blog y el desarrollo de habilidades de argumentación y trabajo colaborativo. **Perfiles educativos**, v.33, n.131, México, 2011.

MASETTO, M. Inovação na Educação Superior. **Interface comun. saúde educ**, v. 8, n. 14, p. 197-202, 2004.

MAZZIONI, S. **As estratégias utilizadas no processo de ensino aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis**. 2006. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos92009/283.pdf>> Acesso em: 6 mai 2010.

MORAES, M. C. Pontos de vista: O que pensam outros especialistas? **Em Aberto**, v. 12, n. 57, p. 17-26, 1993.

OKANE, E. S. H.; TAKAHASHI, R. T. O estudo dirigido como estratégia de ensino na educação profissional em enfermagem. **Rev Esc Enferm**, v. 40, n. 2, p. 160-9, 2006.

ROCHA, J. S. Y.; CACCIA-BRAVA, M. C. G.; DE REZENDE, C. E. M. Pesquisa aprendizagem no ensino da política e gestão de saúde: relato de uma experiência com e-Learning. **Rev. bras. educ. Med**, v. 30, n. 1, p. 73-78, 2006.

RUIZ-MORENO, L. R.; PITTAMIGLIO, S. E. L.; FURUSATO, M. A. Lista de discussão como estratégia de ensino-aprendizagem na pós graduação em saúde. **Interface comun. saúde educ**, v.12, n.27, p. 883-892, 2008.

SILVA, A.C; SANTOS, R.M. **Relação professor-aluno: Uma reflexão crítica dos problemas educacionais**. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Pedagogia, Universidade da Amazônia, Belém, 2002.

STACCIARINI, J. M. R.; ESPERIDIÃO, E. Repensando estratégias de ensino no processo de aprendizagem. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 7, n. 5, p. 59-66, 1999.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. São Paulo: Nied/UNICAMP, 1999.

VIEIRA, S. L; HALU, R. C. **Utilização de blogs educativos no ensino/aprendizagem de língua inglesa: uma experiência no Colégio Estadual Santa Gemma Galgani**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/348-4.pdf>> Acesso em: 19 mai 2010.